

A Secretaria Municipal de Educação (SME) promove entre os dias 23 e 28 de maio o SIBISC, Festival para comemorar a Semana da Biblioteca, a Semana do Bibliotecário e a Semana da Biblioteconomia. A participação é gratuita para toda a comunidade são-carlense.

O evento está sendo organizado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas de São Carlos, que é um departamento ligado à Secretaria Municipal de Educação (SME), de forma híbrida, ou seja, online e presencial. O encerramento acontecerá no Onovolab/São Carlos no dia 28 de maio com palestras ministradas por convidados e com plateia presencial durante todo o dia e, ao final da jornada, o evento terá a presença da secretária municipal de Educação, professora Wanda Hoffmann. A programação pode ser consultada na internet, no endereço: <https://festiv.alsibisc.isci.com.br/>

O festival tem a finalidade de divulgar à sociedade o valor das bibliotecas, arquivos, museus, unidades de informação, pessoas, grupos e demais iniciativas de informação, aprendizado e conhecimento.

“Durante todo o ano nós atendemos os munícipes e, principalmente as comunidades escolares, e durante o mês de maio fazemos a divulgação de nosso trabalho”, afirma o diretor do Departamento do Sistema Integrado de Bibliotecas, Adilson de Vitta. “Nossas bibliotecas possuem um espaço riquíssimo de alto valor educacional e cultural para todas as gerações e todas as idades e temos orgulho de termos conosco um grupo de bibliotecárias e

bibliotecários que valorizam a profissão com extrema dedicação”;

A secretária municipal de Educação, professora Wanda Hoffmann, agradece ao prefeito Airton Garcia Ferreira por propiciar oportunidades de realização do festival e ressalta que um evento desta natureza permite uma maior aproximação com toda a comunidade, possibilitando um fortalecimento da socialização das informações e do conhecimento. “São Carlos, além de ser a ‘Esmeralda Querida de São Paulo’ é a cidade que seu destino é o conhecimento”, ressalta ela.

Atualmente, o SIBISC possui três bibliotecas públicas municipais: a Biblioteca “Euclides da Cunha” na Vila Prado; na região central da cidade que está a Biblioteca “Amadeu Amaral” e a Biblioteca Distrital de Água Vermelha. Além delas, há oito bibliotecas públicas ao lado das Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) para atendimento às comunidades escolares nas mais diversas regiões de São Carlos. São elas: Biblioteca “Ana Celina da Silva Escobal” (EMEB “Dalila Galli”, no Jockey Club), Biblioteca “Sônia Maria Sawaya Botelho Bracher” (EMEB “Afonso Fioca Vitali”, na Cidade Aracy), Biblioteca “José Benedito Sacomano” (EMEB “Antonio Stella Moruzzi”, no Jardim Tangará), Biblioteca “Vera Regina Casari Boccato” (EMEB “Janete Maria Martinelli Lia”, no Jardim Pacaembu), Biblioteca “Gerson Edson de Toledo Piza” (EMEB “Professora Angeline Dagnone de Melo”, no Santa Felícia), Biblioteca “Míriam Mani Zambel” (EMEB “Maria Ermantina Carvalho Tarpani”, no Jardim Botafogo), Biblioteca “Isabel Cristina Apolinario Hyppolito” (EMEB “Carmine Botta”, no Boa Vista), Biblioteca “Maria Thereza Nonato Petrilli” (EMEB “Arthur Natalino Deriggi”, no Antenor Garcia).

Também fazem parte do SIBISC a Biblioteca Especializada Espaço Braille, que fica na praça na região central onde está a Biblioteca “Amadeu Amaral”, e também a sala de leitura do CEU das Artes, no São Carlos VIII.

Segundo a bibliotecária Maíra Bassoli, uma das organizadoras do SIBISC Festival, as bibliotecas sempre tiveram um papel importante na sociedade, que vai muito além do empréstimo de livros e organização do acervo disponível. “Desenvolvemos as mais variadas atividades dentro das bibliotecas em parceria com pessoas e entidades da cidade, somos responsáveis pela oferta de serviços e temos o livro como objeto essencial para a aprendizagem, e o festival ajuda a aproximar a comunidade das nossas bibliotecas”, diz Maíra.

O bibliotecário Teruo Ouchi, também organizador do Festival SIBISC e Bibliotecas de São Carlos ressalta que, ao contrário do que diz o senso comum, o acesso à informação e ao conhecimento de qualidade não se dá apenas provendo “acesso à internet” e enchendo prateleiras de livros. Internet e livros são importantes, mas são apenas ferramentas. Segundo ele, a questão é muito mais complexa e envolve também estimular contextos e o uso dos dados, das informações e do conhecimento de forma segura e saudável. Assim, conforme Teruo Ouchi, o grande objetivo do festival é criar uma rede de pessoas, profissionais e amantes das instituições de pesquisa, de informação e de conhecimento para que todos possam tomar ciência das iniciativas são-carlenses que contribuem para o aumento do acesso ao conhecimento.

O SIBISC Festival vem, dentro de um contexto educacional, sociocultural e dentro de seu papel fomentador da leitura e diante do favorecimento à cidadania, destacar ainda mais o papel do conhecimento para São Carlos.

Com dezenas de bibliotecas, arquivos e museus públicos e privados, a cidade de São Carlos possui um dos mais altos índices de unidades de informação em relação à sua população. O

município tem ainda a tradição na formação dos profissionais da área.

A realização do SIBISC Festival pela Prefeitura Municipal de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Educação, se dá de forma colaborativa com a participação de instituições como a FESC (Fundação Educacional de São Carlos), Universidade Aberta da Terceira Idade, CeFPE (Centro de Formação de Profissionais da Educação), Câmara Municipal de São Carlos, Fundação Pró-Memória, Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos (USP), Departamento de Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação e MBA em Informação Tecnologia e Inovação da UFSCar, Grupo de Pesquisa Dados e Metadados da UFSCar, Unesp Araraquara, Instituto Federal de São Paulo, entre outras instituições públicas e privadas.

(21/05/2022)